

COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

**REQUERIMENTO N° , DE 2019
(Do Sr. Roberto de Lucena)**

Requer a realização de audiência pública destinada a debater o desemprego no Brasil e seus impactos sobre as contas da Previdência.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvido o Plenário desta Comissão, a realização de Audiência Pública, em data a ser fixada posteriormente, destinada a debater o desemprego no Brasil e seus impactos sobre as contas da Previdência.

A lista com a sugestão de participantes será tempestivamente encaminhada à Secretaria desta Comissão.

JUSTIFICAÇÃO

A taxa de desemprego no Brasil subiu para 12,7% no trimestre encerrado em março de 2019, atingindo 13,4 milhões de pessoas, segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo o IBGE, a taxa de subutilização da força de trabalho atingiu 25% no trimestre encerrado em março, a maior já registrada pela série histórica iniciada em 2012, com alta de 1,2 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior (23,8%).

A população subutilizada também atingiu o número recorde de 28,3 milhões, com alta de 5,6% (1,5 milhão de pessoas) em relação ao trimestre anterior e de 3% (mais 819 mil pessoas) na comparação anual.

O grupo de trabalhadores subutilizados reúne os desempregados, aqueles que estão subocupados (menos de 40 horas semanais trabalhadas), os desalentados (que desistiram de procurar emprego) e os que poderiam estar ocupados, mas não trabalham por motivos diversos.

O número de pessoas desalentadas subiu 3,9% (180 mil pessoas a mais) em relação ao trimestre anterior, atingindo 4,8 milhões de brasileiros. Já o contingente de pessoas subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas se manteve estável em 6,8 milhões.

Além disso, o número de brasileiros vivendo na informalidade passou de 15,7 milhões em 2016 para 18,5 milhões em 2018.

Tudo isso afeta as fontes de arrecadação e reduz o número de pessoas que podem contribuir para a Previdência. Como no nosso sistema previdenciário quem trabalha hoje custeia os aposentados, quanto menos gente trabalhando, menor a possibilidade de financiar o sistema.

Diante do exposto, solicito apoio aos nobres pares para a realização de audiência pública que nos permita, com a ajuda de especialistas no assunto, entender as causas do nosso desemprego, eventuais alternativas para sua redução e os impactos na Previdência Social.

Sala das Comissões, 30 de abril de 2019.

ROBERTO DE LUCENA
Deputado Federal
PODE/SP